

ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA SESSÃO,  
ORDINÁRIA, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA,  
DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO  
ESPÍRITO SANTO.

Aos **19** dias do mês de **outubro** de dois mil e vinte e um, às **19 horas**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência** do Vereador Marcio Antonio Lopes. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou o **Vereador Amilton José Marques Pacheco**, para proceder a leitura do **Epístola de Tiago, Capítulo 03, versículos 13 a 18**, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a Leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a Ata da Sessão Ordinária ocorrida no dia **14 de outubro de 2021**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”**, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Projeto de Lei nº 058/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que estabelece atendimento prioritário aos pacientes em tratamento de neoplasias no âmbito do município de Venda Nova do Imigrante; Indicação nº 104/2021, de autoria dos Vereadores Marco Antônio Torres Nascimento e Wallace Rodrigues de Souza, os quais indicam o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que providencie a construção de uma nova ponte mais ampla, na comunidade de São João de Viçosa; Indicação nº 105/2021, de autoria do Poder Legislativo Municipal, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que após o encerramento da Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, que seja concedido abono aos servidores públicos, tendo em vista a economia que o município teve com as vedações da lei supracitada; Pareceres da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação dos Balancetes da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, referentes aos meses de junho, julho, agosto e setembro de 2021. Em seguida, o Senhor Presidente passou para o PEQUENO EXPEDIENTE e informou não haver vereadores inscritos para pronunciamento. Em seguida o senhor passou para a ORDEM DO DIA, observando o Art. 163 do Regimento Interno, e passou para a discussão e votação das matérias inseridas na pauta, contendo: Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 044/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração de anexo da Lei nº 1.420/2021, que dispõe sobre as diretrizes gerais para a elaboração da Lei Orçamentária de 2022, com apresentação de uma emenda modificativa, de autoria do Vereador Erivelto Uliana; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 051/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera as leis nº 1.385/2020, que dispõe sobre as diretrizes gerais para a elaboração da Lei Orçamentária de 2021 – LDO, e Lei nº 1.397/2020, que estima a receita e fixa a despesa do município de Venda Nova do Imigrante para o exercício de 2021, com apresentação de uma emenda modificativa; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 052/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para suplementação de dotação orçamentária. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Erivelto Uliana, constante do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, referente ao Projeto de Lei nº 044/2021, e não**

havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei nº 044/2021, conforme emendado**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão a **Emenda Modificativa, constante do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, referente ao Projeto de Lei nº 051/2021**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei nº 051/2021, conforme emendado**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhores e senhora vereadores, público aqui presente, radiouvintes, internautas, servidores da casa. Esse projeto é um projeto que, graças a Deus, a gente pode dizer que em boa hora. Ele se faz necessária a aprovação dele, devido a um excedente de dinheiro que está acontecendo no caixa da Prefeitura, em algumas pastas. A gente tem que entender que o governo federal, por conta da pandemia, acabou, dentro de alguns projetos de repasse aos estados e municípios, algumas pastas foram beneficiadas com um volume maior de dinheiro esse ano. Porém, esse dinheiro, quando ele chega, ele tem pastas específicas para que ele seja gasto. E muitas vezes essas pastas específicas, onde ele tem que ser gasto, não tem uma necessidade desse dinheiro suplementar, ou seja, o caixa da prefeitura ele ainda tem dinheiro para ser gasto dentro do orçamento que foi previsto. Então, o que o projeto traz? Ele traz um pedido de mobilidade, para que, com essa liberdade de mobilidade, o corpo técnico da prefeitura possa transferir internamente dinheiro de uma pasta para outra, para outra que tenha necessidade de mais recurso e que porventura não recebeu essa suplementação, e aí sim, com essa mobilidade, essa transferência de dinheiro de recursos de uma pasta para outra, ou de uma rubrica para outra, a gente consegue então fazer o uso dessas verbas, desse recurso suplementar que chegaram. Eu confesso a vocês que é uma matéria eminentemente técnica, uma matéria bem complexa, inclusive, eu procurei, a pedido da secretária de finanças, a Maria Casagrande, colocar para os colegas vereadores a essência, mais ou menos, desse projeto. Para que nós tenhamos ideia, ele é um projeto tão técnico, que se não fosse obrigatório o Prefeito assinar os projetos que vêm para a câmara de vereadores, esse projeto, na verdade, não deveria ser assinado pelo Prefeito Paulinho, e sim pela secretária Maria Casagrande. Então, eu acho que todos os colegas, não sei se eu consegui falar com todos, ou se nós tivemos essa discussão com todos os vereadores presentes na sala de reunião, mas especialmente o vereador Ivanildo, que é o relator da Comissão de Finanças e Orçamento, eu tive uma conversa por questão de oportunidade, nós tivemos uma conversa em separado na semana passada, onde eu fiz as colocações e o deixei à vontade para que ele também, em vendo a necessidade, que ele fosse até a secretária de Finanças discutir com a Maria, ouvir as colocações técnicas dela, e ele se sensibilizou e ampliou, inclusive, essa mobilidade de 25 para 30%. Eu quero agradecer a atitude do Vereador, falei para ele no dia que nós conversamos: Ivanildo, eu não estou aqui pedindo a você em nome do prefeito Paulinho, eu estou pedindo em nome da secretária de Finanças, Maria Casagrande, e estou pedindo em nome da população de Venda Nova. A aprovação, e agora eu peço a todos vocês colegas que a gente possa aprovar o projeto, porque a aprovação desse projeto é sinônimo de que o município vai conseguir fazer a mobilidade necessária interna e conseguir absorver para uso ainda este ano, e é importante que nós frisemos aqui que essa mobilidade muda tão e somente até o dia 31/12/2021. A mobilidade para o ano que vem já foi votada num outro projeto e ela vai ser de 20%. Essa é uma necessidade que nós temos para finalização do mês de outubro, e para os meses de novembro e dezembro. Então, se nós aprovarmos esse projeto, nós vamos estar aprovando possivelmente mais

obras, mais medicamentos, mais exames, mais consultas, maior suprimento das necessidades do município de Venda Nova e dos seus cidadãos. O meu voto é favorável à matéria”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, colegas vereadores, público aqui presente, ouvintes da rádio FMZ, internautas pelo Facebook. Senhor Presidente, a respeito dessa mobilidade de 30%, também em conversa com diversos vereadores, depois da conversa que eu tive com o Chico também pedi opinião a diversos vereadores a respeito da matéria, cheguei até comentar com o Vereador Erivelto, não tive a oportunidade de conversar com o vereador Pimentinha e nem Marcos Torres, o Laciaia não sei se eu cheguei a comentar sobre os 30%, o Marcio não tivemos oportunidade, conversei com a Dé, que também me procurou para conversar a respeito, e o vereador Amilton, depois soube da emenda e conversamos na comissão. Eu venho aqui falar sobre a questão de mobilidade. A mobilidade que foi posta para o ano que vem, que até eu fiz uma emenda de 5%, eu vou justificar, porquê naquele momento fiz uma emenda de 5% do orçamento e porquê agora eu fiz essa de 30% de mobilidade. Aquela se tratava de um orçamento que está por vir, e não sabe se vai bater as metas, existe a estipulação de 80 milhões, mas a gente não sabe se vai ser cumprido os 80 milhões. Então, a gente dá 5% por causa disso. Na decorrência da aplicação dele, se houverem os ajustes, a gente faz igual fizemos nesse, que é passar os 30%. O orçamento foi previsto um valor e vai ser maior, e precisa desses 20% de mobilidade. Aí tudo certo. Agora, num orçamento que ainda não foi aplicado, teve a metodologia, houve a projeção dele, mas ele não está sendo aplicado em real, ele vai ser ainda. Esse não, está sendo aplicado, os repasses já foram aplicados dentro dos meses e já tem a projeção de como vai ser até o final do ano. Então, vai ser bem maior do que foi projetado, e precisa dessa mobilidade, e por isso eu dei não só 25, 30%, até tem a sugestão da vereadora Aldi Caliman, de dar mais 5. Por que não mais 5? Beleza, vamos dar mais 5%. Que Deus ajude que o executivo use esse dinheiro bem, elabore e use esse dinheiro, gaste bem gasto no nosso município, não só esse dinheiro desse superávit que vai ter, desse dinheiro remanescente a mais que vai ter, como também, se conseguir usar o recurso que ainda tem em caixa, aproximado em 30 milhões até o final do ano. É só isso, senhor Presidente, peço o voto de cada vereador aqui presente nessa matéria”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação o **Projeto de Lei nº 051/2021, conforme emendado**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei nº 052/2021**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovada por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e concedeu a palavra ao **VEREADOR LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, mesa diretora, nobres vereadores que aqui fazem presença nessa casa de leis, quero cumprimentar também aqui o Marcelo, que nos prestigia com a sua presença, Noel, Gleidson, é uma satisfação muito grande ter vocês aqui nessa casa. Quero cumprimentar também a todos os radiouvintes, que nos acompanham, os internautas, que também nos assistem pelo Facebook e por todas as nossas transmissões. Quero usar hoje essa tribuna para divulgar que a Secretaria de Agricultura até sexta-feira estará recebendo as amostras de cafés para a segunda premiação e leilão de cafés especiais tardios. Um detalhe, quero parabenizar a Secretaria por ter iniciado esse concurso, mas tardio, porque nós estamos numa região de montanha e os nossos cafés nos concursos passados se iniciavam as inscrições no mês de setembro. Então, muitos cafés ainda não tinham sido colhidos, e realmente são os melhores cafés. Então, é um fato que deve ser citado. Quero também deixar marcado aqui nessa tribuna que quinta-feira passada este indo à Vitória, e visitei a deputada Janete de Sá, cuja a qual representa a

causa animal no nosso estado. Houve um diálogo onde eu pedi se havia possibilidades de envio de recurso para a castração animal no nosso município, porque é algo que a gente precisa trabalhar, pois não podemos deixar os animais abandonados fazendo a sua procriação e causando malefícios públicos, como simplesmente rasgar os lixos que ficam depositados nas nossas ruas. Então, é uma situação que eu estive me atentando, e quero agradecer também publicamente pelo atendimento da deputada lá no seu gabinete. Outra visita que eu fiz a Vitória foi a visita a Secretaria do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, cuja a secretária é a senhora Cintya Grillo. É uma moradora do nosso município e deixou o gabinete aberto para as possíveis melhorias que podem estar sendo feitas no nosso município. Conversamos também sobre situações, como a nossa sede do CREAS, que precisa urgentemente ser confectionada, porque é um local que tem grande valia para o município e precisa de uma atenção especial. Outra situação que trago a essa tribuna, e quero parabenizar a todos os médicos, porque no dia de ontem, dia 18 de outubro, se comemora o dia do médico. São profissionais que precisam ser respeitados, porque vêm executando trabalhos significantes nessa pandemia, tomando lideranças, aprendendo no dia a dia a lidar com uma doença que não tinha nada pré-demarcado. Então, quero parabenizar aqui abertamente a todos os médicos. Outra situação que também deve ser lembrada, que estamos entrando no período chuvoso e peço a todos os munícipes que se atentem às questões dos níveis de chuva, que se atentem a questão de processos erosivos, na questão de queda de barreiras, e que se estiver acontecendo, que busquem os órgãos responsáveis, porque hoje o órgão fiscalizador é a Defesa Civil. Então, eu peço que procure, se atente e ajude ao nosso município, para evitarmos tragédias. Digo isso porque, não fui ao local, mas por reportagem de alguns moradores, o muro dá escola de Vargem Grande, infelizmente, acabou cedendo, e graças a Deus não houve vítimas. Então, fica aí um alerta a todos os munícipes”. Em seguida, o senhor Presidente passou a presidência ao vice-Presidente, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, mesa diretora, nobres vereadores, nossos colaboradores, Cói, Álvaro, André, Noel Gleidson e o nosso Marcelinho, da Obra, obrigado por ter vindo, Marcelo. Quero ressaltar aqui a FMZ, sempre com a gente, internautas, Facebook. Quero também desejar um feliz aniversário, ontem, da dona Maria, mãe da professora Sandra Alves, que está sempre acompanhando a gente. Fico feliz que as pessoas acompanhem. Vira igual novela, espera a terça-feira para ouvir a Câmara. Então, dona Maria, sinta-se cumprimentada, os meus parabéns, que Deus te abençoe e te ilumine, você e sua e sua família. Venho mais essa vez na tribuna, falar sobre a questão das moscas na Viçosinha. Infelizmente o boato, a fala que eu falei na semana passada, foi tudo em vão. Só tem promessas e promessas, e nada foi feito ainda. Falaram que iam interditar as granjas, falaram que deram prazo, e infelizmente nada disso aconteceu. E o pior está acontecendo, que no sábado de manhã descarregaram 2 caminhões daquele esterco lá em Vargem Grande. E lá em casa já tem mosca, apesar de que lá também tem granja. Então, só estão transferindo o problema. Quero fazer um requerimento, Chris, quero fazer um requerimento para o executivo, da multa que foi paga, qual o valor e o que está sendo feito, o que realmente foi feito, quero por escrito, para a gente apresentar àquela comunidade de Viçosinha, porque estão achando que nós somos trouxas, e viemos aqui para defender uma coisa que o dinheiro fala mais alto. Infelizmente, Marco Torres, a gente sabe do valor de cada um, a gente não está colocando a faca no pescoço de ninguém, mas que seja falado realmente o que está fazendo. Se não estiver fazendo nada, então fala: a gente não está fazendo nada. Mas não vem com mentira, não vem com promessas. As famílias das pessoas que estão lá, estão pagando um preço muito alto. Vereador Erivelto, eu faço um convite a sua pessoa para você ir lá, se você não teve ainda a oportunidade de

ir lá. Vai lá e fica 10 minutos só, para você ver o que aquela comunidade está pedindo. Não é nada demais, ninguém está pedindo para fechar granja, ninguém está pedindo para ninguém ir embora, é só para se adequar, para fazer o certo e o correto. Só que infelizmente o dinheiro fala mais alto, e os pequenos que pagam o pato. Quero falar também, hoje participei de uma reunião de entrega de 15 despulpadores, um projeto do Incaper, junto com a Secretaria de Estado, onde o secretário de estado hoje, Paulo Foletto, foi junto com a gente lá na fazenda IBC. É um projeto muito bacana, vereador Luiz Ricardo, você que meche com café, é um projeto da Seag, junto com o Incaper, colocando descascador em terreiro suspenso para as pessoas que não têm café de qualidade. As pessoas têm 2 anos de treinamento, para que faça um café de qualidade, e o governo bancou isso para 5 municípios: Venda Nova do Imigrante, Afonso Cláudio, Conceição, Brejetuba e Marechal Floriano. E hoje foram as entregas desses equipamentos. E aí eu convido os vereadores, que nós passamos fazer um projeto, para mais produtores desse ramo. Foi uma entrega bacana, num valor de 496 mil reais de equipamentos, que atenderam 15 famílias. Um projeto de 2 anos, para que faça um café de qualidade. Hoje também tivemos uma conversa à tarde agora com o Prefeito, sobre a questão que as pessoas vêm nos abordando, a questão do abono, para os funcionários da Prefeitura, e ele ressaltou para mim que tem um dinheiro, que provavelmente deve ter um dinheiro para a educação. É uma coisa muito complicada de falar, vereador Marco Torres, porque a Obra, a Saúde, que mais sofreu nessa pandemia, que mais trabalhou, e assim, infelizmente o decreto 173 não consegue transferir esse dinheiro para essas pessoas da Saúde, e outras Secretarias. A Secretaria de Educação já tem um valor, que pode ser revertido em abono, mas estão em análises ainda para que possa ajudar em alguma coisa, para a educação. O vereador Luiz Ricardo falou a questão do café. Então, sexta-feira é o último dia para a inscrição, dia 22 é o último dia para inscrição do concurso municipal de café. Então, um abraço a todos e boa noite”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR WALACE RODRIGUES DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite radiouvintes, internautas, público presente na casa, senhores vereadores, funcionários. Hoje eu quero parabenizar a Secretaria de Esportes, que no dia 13, se não me foge a memória, no sábado, foi feita uma festinha para as crianças lá no Polentão. Também venho pedir a atenção do secretário de obras, para que possamos juntos sentar e conversar a respeito de uma rede de esgoto, na nossa comunidade do Camargo, para trazer melhorias. Já estive conversando com ele agora de tarde, mas foi uma conversa rápida. Gostaria de estar sentando com ele, com o prefeito e com mais gente competente, para poder estar definindo uma melhoria na rede de esgoto da nossa comunidade do Camargo. Também quero pedir nessa casa de leis, Luís Ricardo, estou contigo sobre os animais. Não sei se foge da memória, mas há alguns meses atrás, nessa casa de leis, eu fiz uma indicação de castração. Que nós dois possamos estar vendo algum espaço para poder estar colocando esses animais, um centro de zoonose, porque a gente tem que fazer a castração, mas tem que ter uma comodidade para eles, onde algumas pessoas possam vir e pedir até para adoção desses animais. Hoje muita gente quer ter um animal em casa, de estimação, mas só quer se estiver castrado. E a sua indicação, a sua ida até Vitória está de parabéns, você está excelente na sua iniciativa, mas que a gente possa também ver um lugar apropriado, para poder estar fazendo essa castração e a comodidade dos animais, para que eles possam estar sendo destinados às famílias que queiram fazer a doação. No demais, uma boa noite, meu dente está doendo demais. Boa noite a todos e estamos juntos e misturados”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, a qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente

concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhoras e senhores, vereadores, Marcelinho, Noel, Cói, nosso amigo Brás aí também da filmagem. Estive numa reunião hoje na garagem, com todos os motoristas, onde também participaram o Prefeito, vice, secretário de Educação, gerente de transportes, sobre o retorno das aulas para amanhã, as aulas do município. Amanhã termina aquele período remoto, hoje vai uma turma, e amanhã vão todos, todos os alunos estarão dentro desses transportes, todos os alunos estarão novamente na escola, cada um no seu cada um. E também pedir um pouco a colaboração dos pais, sabemos que talvez os transportes ficaram um pouco lotados, mas para esse ano não vai ter jeito não, vai ter continuar um pouco assim. Então, a gente pede colaboração. Parabenizar também a todos os motoristas que ali estavam presentes, deram grande atenção, a reunião foi de bastante valia. Nessa reunião foi que o prefeito disse que dará um aumento, a partir do ano que vem, para todos os servidores, no cartão alimentação. De 150 vai para 300 reais, ele vai subir 100% do valor. Se ele já falou lá, com certeza ele vai dar isso daí. Com relação as pontes no Caxixe, Vereador Chico. Não estive presente hoje junto ao seu irmão, na entrega dos maquinários lá, despoldadores de café no IBC, mas quero agradecer ao seu irmão, Francisco, pelos recursos implantados no Caxixe, que é o calçamento rural, a ponte também rural, 2 galpões de 300 metros, que também cedeu através da Secretaria de Agricultura do estado, agradecer a ele e também ao subsecretário Rodrigo Vaccari, ao Peixe, que está lá nos representando aqui, que é bacana, já trabalhou aqui nessa administração. Quero mandar um abraço para o pessoal lá do bar do Vinco, Daniel, Tarciso, todo mundo que nos ouve nesse momento. Ontem tivemos uma reunião bacana, com o empresário da Protercapas, sobre a melhoria que ele vai fazer aqui no nosso município, mas eu vou deixar isso para o vereador Francisco, que está mais inteirado do assunto. No mais, muito obrigado e boa noite a todos”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR ERIVELTO ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, mesa diretora, colegas vereadores, público presente, e a todos que estão nos ouvindo e assistindo. Senhor Presidente, eu venho aqui especificamente na tribuna hoje, para comentar sobre o projeto de lei do poder executivo, do prefeito municipal, de concessão de direito real de uso de um imóvel público ao instituto Jutta Batista. Esse projeto havia tido o voto meu, como relator da comissão, pela ilegalidade, que foi acompanhado pelo vereador Ivanildo e pelo vereador Amilton. Esse projeto veio a discussão e votação, e foi derrubado o parecer pela legalidade, e o projeto seguiu a Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, que sou eu, vereador Pimenta Filho e a vereadora Aldi. E nessa comissão o vereador Pimenta Filho havia requerido documentação que estava faltando no projeto, ao prefeito municipal, que refere-se ao artigo 25 da Lei Orgânica Municipal. Do dia que esse projeto foi discutido e votado, eu falei nessa tribuna que infelizmente aquele caminho jurídico que havia se dado a concessão de direito real de uso do imóvel ao instituto, na minha humilde opinião, não era o caminho correto e legal, porque feria a Lei Orgânica Municipal, e que naquele momento ainda eu não tinha encontrado qual era o caminho jurídico correto a ser seguido, mas que tínhamos que encontrá-lo, e que isso eu iria fazer. Eu estudei a matéria, e quando eu cheguei a conclusão, eu marque uma reunião com a diretoria do instituto Jutta Batista, expus a eles qual era a minha opinião jurídica, eles ouviram, e ficaram de consultar a assessoria jurídica deles. Depois eu fui informado que a assessoria jurídica do instituto Jutta Batista havia concordado com a minha opinião jurídica, e que eles iriam procurar o prefeito municipal e a procuradoria do prefeito para conversar sobre a matéria. Eu fiquei muito feliz, quando na terça-feira passada é foi lido no expediente do dia o pedido de retirada do projeto de lei. Então, hoje aqui, a minha palavra específica é para esclarecer a população, aos colegas

vereadores que ainda não tinham tomado conhecimento da matéria, e para agradecer à diretoria do instituto Jutta Batista por terem me ouvido, agradecer também ao prefeito e à procuradoria, por terem optado pelo caminho correto, e deixar muito claro a todos que estão nos ouvindo que passaram-se diversos projetos de lei, a maioria deles de iniciativa do prefeito municipal, em que eu e nós da comissão de legislação, eu, vereador Ivanildo e vereador Amilton, fizemos emendas para adequar o projeto da melhor maneira possível, foram vários e vários projetos. Também projeto de iniciativa da mesa, Presidente, que também chegou na nossa comissão, que também fizemos emendas para melhor adequar a legislação, e essa adequação que a gente faz é para dar segurança jurídica às pessoas envolvidas, e especificamente, no caso de um projeto de iniciativa da mesa diretora, para dar segurança a vossa excelência, porque todos nós sabemos que as contas da Câmara, quem responde é o presidente da Câmara, exclusivamente. E quem julga as contas da Câmara é o Tribunal de Contas. Então, se tiver alguma ilegalidade, vão ter consequências jurídicas. Uma das maiores consequências que tem é a suspensão dos direitos políticos, que torna a pessoa inelegível. Então, eu adentrei nessa matéria, senhor Presidente, para falar especificamente também do projeto de lei da cessão definitiva da servidora Cláudia, do poder executivo ao poder legislativo. Eu não tenho dúvidas, senhor Presidente, que esse projeto, se fosse aprovado, se fosse efetivado, se fosse tornado lei, que vossa excelência teria problemas com o Tribunal de Contas e o Ministério Público Estadual, e a probabilidade era enorme de vossa excelência ter os direitos políticos suspensos e se tornar inelegível. Então, não é nada pessoal, não foi nada pessoal com a servidora Cláudia, nem com o prefeito municipal, que encaminhou, nem com vossa excelência, com a mesa. Só para deixar claro”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Eu também fico feliz por essa atitude do Executivo, por ter esse entendimento da ilegalidade do projeto, pedir a retira e que Deus ajude que eles achem uma forma legal para que se faça também a cessão para o instituto Jutta Batista, que é um instituto que tanto ajuda a sociedade de Venda Nova do Imigrante. Mas a gente também, como legisladores, por defender a lei, a gente tem que ir pelo lado legal defendendo a lei, defendendo o nosso município, para que não entre em enrascada. Provavelmente, se essa lei fosse aprovada, era só enrascada para o município, teria complicação até para o Prefeito. Naquele momento eu vi que teve vereadores que talvez não entenderam a forma, daquele momento, mas que neste momento agora, com essa retirada, a gente ache um caminho de estar ajudando o instituto Jutta Batista, que é o desejo tanto de vossa excelência, Erivelto, como o meu. Naquele momento acompanhei o seu voto pela ilegalidade, porque era ilegal, não existiam formas legais. Inclusive a gente discutiu várias vezes se existia maneiras de emendá-lo, igual a gente fez com vários outros projetos, que subiram do executivo, e precisaram de adequações para que eles andassem. Então, a gente agradece a sensibilidade. Só fico triste que pessoas, até pessoas envolvidas com a gente, samearam na rua que a gente estava contra o instituto Jutta Batista. De forma alguma, nós como voluntários, tanto eu como voluntário, como você, Erivelto, que é voluntário, nós nunca seremos contra o voluntariado, que é a essência de Venda Nova. Só que a gente tem que separar as coisas, as coisas pessoais e as coisas administrativas. O legislativo é uma forma de administrar conjunto com o executivo o município, mas todos pela legalidade. É só isso, obrigado pelo aparte”. **Em seguida, o Vereador Erivelto Uliana continuou o seu pronunciamento:** “Para finalizar, esclarecer a todos que estão nos ouvindo, que a Lei Federal número 13.019 é o marco regulatório da relação jurídica entre a administração pública nas 3 esferas, municipal, estadual e federal, com as OSC, com as Organizações da Sociedade Civil, dentre as quais estão as nossas associações. Então, toda relação jurídica, numa palavra mais comum, qualquer parceria, a contratação do Hospital Padre Máximo,

por exemplo, hoje, é feita pela lei 13.019, parceria com a Apae, é feita pela lei 13.019. Então, da mesma forma a parceria com o instituto Jutta Batista tem que ser feita também pela lei 13.019, é a lei federal que determina. Então, nós não podemos, a nível de município, ir contra a lei federal. Nós temos que seguir a lei federal. Um detalhe importante, a parceria pela lei 13.019, não exige sequer a autorização da Câmara Municipal. O Prefeito tem autonomia para fazer essas contratações. Inclui um procedimento muito mais simples. E se fazendo a contratação da forma correta, ninguém que está envolvido, nem a diretoria do instituto, nem o Prefeito municipal, vão correr risco nenhum, porque nós estamos falando de coisa pública. No caso ali, pela lei 13019, far-se-á um comodato do imóvel ao instituto Jutta Batista. Tudo o que se fala de coisa pública, torna-se uma matéria imprescritível. Pode ficar aí 1, 2, 3, 5 anos, mas daqui 10 anos, chegar um promotor de justiça e tomar conhecimento de um ato que ele considera ilícito, ele pode ajuizar uma ação de improbidade. Nós temos um exemplo que aconteceu no nosso município, era com relação as subvenções sociais, que são regulamentadas pela lei 4320 de 1964, especificamente entre os anos 2000 e 2005, na época o prefeito era o saudoso Braz Delpupo, o município passava subvenções sociais às associações do nosso município, através dessa lei. Enviava-se um projeto de lei, vinha para a Câmara Municipal, tramitava na Câmara Municipal, era aprovado, transformava-se em lei, o executivo encaminhava o dinheiro para todas essas associações. elas empregavam na destinação, prestavam conta, eram aprovadas as contas. Então, aparentemente tudo correto, só que a lei 4320 estabelece que subvenção social é apenas para as áreas de saúde, educação e assistência social. Então, só a título de exemplo, não estou falando que foi destinada para essa associação, a verba que foi destinada para associação do Caxixe, do São Roque, da Bela Aurora, de São João de Viçosa, mesmo sendo empregada, e prestado conta, aplicada dentro do interesse coletivo, o Tribunal de Justiça Estadual entendeu que foi empregada de forma errada. O saudoso prefeito Braz Delpupo foi condenado por improbidade. Ele foi condenado a restituir aos cofres públicos todo esse dinheiro que foi destinado para essas entidades, que não eram de saúde, assistência social e educação. Ele faleceu, e infelizmente ainda ficou o problema para os seus herdeiros e para sua família, porque esse valor que ele foi condenado a restituir, a ação ainda continua tramitando. Então, é somente para demonstrar a todo o que estão nos ouvindo o que é mexer com a coisa pública, a responsabilidade de se fazer, de se seguir o caminho legal, é para dar segurança a todas as pessoas envolvidas na relação jurídica, os presidentes das associações e para o prefeito municipal. Então, para finalizar, quero agradecer a diretoria do instituto Jutta Batista, a sua assessoria jurídica, ao prefeito municipal, à procuradoria, por terem ouvido as pessoas envolvidas, e procurado o caminho correto, que é o caminho da lei 13019. Espero, estou vendo que o Noel está sentado na galeria, que o projeto de lei que está na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, também de concessão de direito real de uso a instituição a que ele pertence, a Ascaveni, tenha o mesmo caminho, que também chegue a essa casa de leis o pedido de retirada da proposição, e a contratação, a parceria, se efetive pela lei 13019. Só isso, senhor Presidente, muito obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “De volta à tribuna, cumprimentar novamente a todos. Só complementado aqui a fala do Vereador Luís Pimenta, lembrar a todos os radiouvintes, principalmente, aos agricultores, que o governo do estado, através da Seag, e Incaper, também tem, confirmei com o Luiz aqui, um concurso estadual de café. Então, quem achar aí que tem boas amostras, tem condições, é só buscar lá no site da Secretaria Estadual de Agricultura, no site do Incaper, que vai achar isso aí. O período de inscrição deve estar próximo ao encerramento, mas vai ter aí esse concurso que vai acontecer, se eu não me engano, em Linhares. Quero fazer



uma lembrança rápida aqui e solicitar, senhor Presidente, que alguém da casa, por favor, se conseguir aí ao longo da semana, da semana que vem, e puder agendar, estou propondo uma conversa com um grupo ou um representante dos motoboys da cidade. Eu discutia isso outro dia com o Braz Bozzi aqui, fora do plenário da Câmara, e tem tido uma preocupação muito grande. Esse serviço aumentou muito, com a pandemia, esse serviço de delivery, e o que eu tenho visto é que esse pessoal, que faz serviço de motoboy, principalmente à noite, eu não sei o que leva eles a andarem de uma forma descontrolada dentro da cidade. Eu já passei por isso, motoboy me fazendo ultrapassagem do meu carro pela direita, motoboy andando em alta velocidade, passando dentro da ciclovia e tal. Então, se alguém da casa puder conseguir um contato, assim que eu souber disso com o pessoal da casa, eu vou fazer um convite a todos vocês vereadores, para que a gente possa fazer uma discussão com esse pessoal, porque o trabalho deles é fundamental hoje no comércio da cidade, é um trabalho justo, trabalho onde eles devem, obviamente, defender o pão de cada dia, mas que eles têm que ter cuidado, porque às vezes um acidente bobo, com uma fratura de perna, vai levá-lo 6 meses para cima de uma cama”. **Em seguida, o Vereador Wallace Rodrigues de Souza solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Outro dia estava conversando até com o prefeito sobre esses relatos aí, porque os motoboys estão sendo bem abusivos também. Eles não estão só ultrapassando na rodovia, e sim nas calçadas, nas laterais. Não tem essa daqui, que eu vou atravessar daqui para a BR? Eles fazem a ultrapassagem ali. Outro dia eu saindo aqui da sessão, quando eu fui entrar dentro do meu carro, que eu abri a porta, eu me deparei com uma moto buzinando, por trás de mim, na calçada. Aí já está sendo bem abusivo. Então, Vereador, o prefeito também está disponível em fazer uma reunião com vários comerciantes, chamar os motoboys. E é igual o senhor está falando, vamos juntar todo mundo, conversar, não é que eles têm que parar de trabalhar, mas que respeitem o cidadão. Você vai ali na Bel Pan, para atravessar do Fórum para lá, eles vão de moto. Esquece o que eles vão fazer lá embaixo, não tem mais isso. Eles estão sendo bem abusivos mesmo. Eu falo com você a verdade, se chegar a acontecer um acidente comigo por causa de um motoboy, e se eu ver que ele está errado, e eu não vou me responder não. Entendeu? Obrigado pelo aparte”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto continuou o seu pronunciamento:** “Então, o Vereador Wallace Lacraia, também por experiência própria. Eu acho que é um momento que a gente tem que buscar essa discussão e tal, e disciplinar um pouco mais isso, sem que ninguém precise parar de trabalhar. O Vereador Amilton já comentou aqui, no dia de ontem tivemos a oportunidade de fazer uma visita a direção da Protercapas, uma empresa grande, uma empresa importante para o município, que gera emprego, gera renda. Ele tem um terreno em São João, que ele adquiriu, tem um projeto de expansão, de melhoria, de inovação, de qualificação. O Erlânio e a Eliane são dois grandes empresários, o município precisa dessa empresa, e ele está tendo convite de outros municípios. Então, esse negócio chegou para mim, eu conversei com o Prefeito e ontem fizemos uma visita não de cortesia, uma visita oficial, uma visita técnica, para essa discussão, com os dois, o vereador Amilton estava junto, os demais vereadores que não puderam estar, estava o Paulinho, o secretário de obras Alexandre, enfim. Então, o que ficou é que o poder público vai, na medida do possível, na medida da legalidade, a partir da iniciativa do Erlânio, da Protercapas, da empresa, de estartar esse projeto que ele tem, num terreno que ele adquiriu em São João de Viçosa, o município, dentro da legalidade, dentro das possibilidades, vai fazer o que for possível. Isso vai ser muito bom, se isso acontecer, para a comunidade de São João de Viçosa, porque com isso ele vai ampliar o número de empregos, e ele disse: quero investir, qualificar e buscar a mão de obra dentro de São João de Viçosa. Além da parte de infraestrutura que o município precisar fazer e vai fazer, vai também levar um ganho a comunidade, inclusive

com uma ponte nova, que é necessária, assim como é necessária a indicação que foi feita aqui hoje, pelos vereadores Wallace e Marco Torres, e que por coincidência ontem foi tocado nesse assunto lá também, que deve se tomar essa obra no ano que vem. Na semana passada a gente falou aqui do Funpas, aquele projeto estadual de 200 milhões de reais, para atender projetos de todos os municípios, e em conversa com a secretária Sirlene, ela nos informa que o município foi agraciado com uma escola, no valor de 2,8 milhões de reais, para crianças de 0 a 5 anos, que vai ser construída lá no loteamento Olímpio Perim, lá na Providência, na saída de Venda Nova para Castelo. Aquele loteamento é um lugar importante, está sendo investido, nós tivemos aqui na semana passada uma reunião promovida Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, com proprietários do terreno, quem já investiu, comprou lote. Ganhamos do governo do Espírito Santo, através do Funpas, um programa, de 4 projetos que a secretaria colocou, Venda Nova do Imigrante foi agraciada com uma escola no valor de 2,8 milhões de reais. O que me deixa muito feliz, é a oportunidade de ver o município investindo em escola, e não em cadeia, e não em casa de correção, Dé, você que lida tanto com os jovens, durante toda a sua vida, enfim, todos nós sabemos disso. Então, é uma felicidade muito grande. E também a felicidade de saber que o governador Casagrande, repete já a partir de janeiro e fevereiro do ano que vem, esse projeto, com mais 200 milhões para serem distribuídos pelos municípios, que vão renovar os projetos, vão apresentar outros projetos, e que serão agraciados. Isso é um salto de qualidade muito grande por parte do governo do estado. Falando em governo do estado, nós tivemos hoje pela manhã a presença, visita do secretário estadual de Agricultura, Paulo Foletto, no município, lá na fazenda do Incaper na Viçosinha, onde ele com a sua equipe técnica, veio entregar, dentro de um projeto que a Seag elaborou em parceria com a Faps, que é um órgão do governo do estado de desenvolvimento também, de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento. Nós tivemos um grupo de professores aí, de pesquisadores do Incaper, que envolveu pesquisadores e extensionistas do Incaper, das cidades de Marechal, Afonso Cláudio, Venda Nova, Brejetuba e Conceição do Castelo. Estivemos lá eu, o presidente Márcio, o secretário Maguinho. Então, é uma felicidade muito grande, um projeto sensacional dos pesquisadores, que consorcia com algumas famílias de agricultores, totalmente pesquisada diante de indicadores e critérios deles, os descascadores, de um modelo fantástico que foi desenvolvido pelo pesquisador Fabiano, que é lá de Brejetuba, do quadro técnico do Incaper, e que a empolgação, o que foi mostrado lá hoje, a entrega dos descascadores foi tão bacana, que o secretário anunciou lá na hora, autorizou ao grupo técnico do Incaper, o secretário Paulo Foletto autorizou ao grupo técnico de pesquisadores e tal, a levar o mesmo projeto para a cultura de conilon no norte e noroeste do estado. Então, fantástico eu achei, é um projeto sócio econômico ambiental. Então, tem uma visão socioeconômica, ou seja, desenvolver, fazer com que o pequeno produtor qualifique a sua produção, Vereador Pimenta, fique à vontade, se quiser, porque aí a praia é sua, mas qualifica a sua produção, consiga uma melhoria de renda e uma melhoria na vida social, e ele frisou na fala dele, não vamos desconsiderar os indicadores ambientais, porque hoje quem não se preocupa com o ambiente, não consegue evolução técnico-sócio-econômico". **Em seguida, o Vereador Marcio Antonio Lopes solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** "Aproveitando esse gancho que você falou, o valor que foi revertido, a multiplicação lá na ponta. O mais que eu gostei, da participação, foram as mulheres participando, para fazer a qualidade de café. Acho que tinham lá 12 mulheres, fazendo o curso de café de qualidade, onde o Incaper e a secretaria do estado estão abrindo as portas para as mulheres, para também fazer essa degustação, ver o que é qualidade, ajudando no dia a dia. Obrigado". **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto continuou o seu pronunciamento:** "Essa fala do vereador Márcio foi bem lembrada, ela realça a

importância da mulher dentro desse processo socioeconômico, desse processo de trabalho de desenvolvimento. O Paulo Foletto disse lá que antes de estartar tudo isso, eles fizeram uma pesquisa com as mulheres do campo. O maior percentual da resposta dela delas, é que elas queriam reconhecimento do trabalho. Então, isso começou hoje lá também, um curso de qualidade de café para mulheres, e a participação das mulheres efetivamente importante dentro de todo esse processo. Então, eu fico muito feliz com a atitude do governo do estado, capitaneado pela Secretaria de Agricultura, através do secretário Paulo Foletto, capitaneado pela Faps, com os pesquisadores do Incaper muito satisfeitos, dizendo que há muitos anos eles não tinham condições de desenvolver, de fazer chegar na ponta o aprendizado, a ciência deles. Então, o que isso é possível? Com carros que eles têm, que eles conseguiram, com gasolina, com a liberdade de trabalho, para que o lavrador, o agricultor seja beneficiado. Isso hoje café, mas tem muitas outras áreas. Foi muito bacana, depois disso a gente passou em 2 visitas técnicas pela produção de palmito da Lorenza Venturim, fantástica, eu não tinha ido lá ainda, não conhecia, mas o que me chamou a atenção foi a questão ambiental. A Lorenza não perde nada. Toda a sobra do palmito, da casca, do que não é processado para ser vendido, é moído para o gado, vai para o gado sob a forma de alimentação, dentro da cadeia de alimentação do gado, e substitui em parte a cana-de-açúcar. E depois também tivemos a oportunidade de estar com o pessoal do Ronaldo Passini, no café Venturim, com várias especialidades, com qualidade. Então, foi muito proveitosa a estada do secretário no município hoje, muito bom para Venda Nova do Imigrante. Lembrando que as 2 pontes que a gente havia pleiteado inicialmente, do Alto Bananeiras e da Fazenda Saúde, já foram liberadas pela Seag, só não chegaram no município ainda, por conta da questão das chuvas. As estradas estão muito ruins. O Maguinho me falou hoje que a do Caxixe já está no gatilho, tenho certeza que daqui uns dias vai ser publicado, e aquela ponte do Caxixe daqui um tempo vai estar lá. Muito obrigado e boa noite a todos”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, colegas vereadores, público aqui presente, na pessoa do Noel, Marcelinho, Gleidson, Cói, demais pessoas que estão compondo aí o plenário, ouvintes da rádio FMZ, internautas, quem nos acompanha pelo Facebook, e serventuários da casa. Senhor Presidente, eu venho tratar hoje aqui de um assunto muito delicado, que foi abordado diversas vezes nessa casa, e eu venho de forma a oficializar, fazer um ofício, pedindo ao executivo municipal, em respeito a esse comentário que eu vou fazer agora, sobre os moradores de rua em Venda Nova do Imigrante. Estão criando um transtorno muito grande para os comércios, as pessoas estão ali no seu lazer nas mesas, as pessoas acabam chegando, encostando, as pessoas estão ali se alimentando, muitas vezes sem máscara, cuspiendo nas pessoas, até destratando o dono do comércio quando chama a atenção. Eu venho chamar a atenção do executivo, e também oficializar, pedindo ao executivo que se faça pelo menos um albergue dentro do município, para essas pessoas estarem pernoitando, e tomarem um banho, questão de higiene, saúde pública, estar tomando um banho, estão aí na rua uma semana sem tomar banho, podem estar com bactérias, até mesmo para a própria pessoa, essa pessoa que está vivendo em estado de rua, e esse frio que está fazendo no município, para eles terem um lugar para estarem dormindo também. Já que eles não se dispersam da nossa cidade, que a gente minimize esse transtorno aos comerciantes, que estão lá recebendo turistas, recebendo os seus clientes, e não é uma situação agradável. Então, estar fazendo um albergue, vários municípios adotaram a questão dos albergues. A gente vê que uns não aceitam, mas a maioria aceita, estar dormindo, tomando um banho. Então, isso daí já vai diminuindo e minimizando os problemas a respeito”. **Em seguida, o Vereador Wallace Rodrigues de Souza solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Sem contar

as ameaças. Depois que eles tomam “birinight”, eles se sentem mais machões um pouco, e procuram até ameaçar o comerciante. Felizmente concordo com você, Vereador, que o prefeito possa estar pensando direitinho nesse pedido que você está fazendo. Se for preciso, assino embaixo com vossa excelência. Também gostaria de fazer um reparo, que eu parabeneizei o secretário, mas foi no dia 9, a brincadeira das crianças. E também, Marco Torres, a respeito dos motoqueiros, dos motoboys, por causa de um, todos pagam. Então, não quero que todos se sintam ofendidos, mas é a lei, por causa de um, todos pagam, então todos ficam na cruz. Muito obrigado e uma boa noite”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva continuou o seu pronunciamento:** “Então, senhor Presidente, se puder encaminhar esse ofício ao executivo, pedindo encarecidamente ao executivo, que tome providências. Se tem 30 pessoas em situação de rua, se 15 quiserem abrigo, quiserem tomar banho, são 15 menos na rua”. **Em seguida, o Vereador Marcio Antonio Lopes solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Aproveitando essa fala sua, um comerciante me abordou ano passado, sobre esse assunto. Eu procurei saber, uma coisa que deixa a gente também meio aborrecido, porque a pessoa tem um kit para tomar banho na área de lazer, tem uma marmita, tem a passagem para ir embora, mas não é para um dia só não, se o cara ficar, amanhã tem outra marmita, se ficar amanhã tem outra marmita. Então, até eu, se chegar num lugar que tiver lugar para tomar banho, e marmita para pegar, infelizmente, estou sendo bem tratado. Então, nós temos que fazer um apelo em cima desse ofício seu, e sugiro também como que é o tipo de alimentação, como que a Secretaria de Assistente Social faz essa abordagem. A pessoa não é obrigada a ir embora, mas ele tem quantas marmitas? O tempo que ele quiser? Aproveitar e recheiar esse seu esse ofício”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva continuou o seu pronunciamento:** “Eu fui procurado por vários comerciantes, que já estavam querendo abrir uma associação, para fazer um albergue por eles próprios. Falei não, gente, a gente tem que responsabilizar o município, o município também é responsável. Existem verbas que vêm para a subvenção social, que são feitas para isso. Agora, eu acho que tendo um albergue dentro do município. as pessoas vão passar a saber que tem esse albergue, porque a gente já relatou várias vezes que tem esse acompanhamento, mas a pessoa vê a pessoa na rua, vai e dá dinheiro. Agora, a pessoa sabendo que tem um albergue no município, em condições de atender, ela fala: procure o albergue tal, na localidade tal. Então, a pessoa vai ficar com aquela segurança, que o município vai estar atendendo aquele morador em situação de rua, aquele cidadão em situação de rua. Agora, dá forma que é, fica a mentira talvez do próprio morador de rua, falando que foi lá e negaram para ele. E a pessoa conhecendo o estado físico, o local, ela vai passar a entender como que é a situação, e vai parar de ajudar. Você procure lá, tem lugar para você dormir, tem lugar para você tomar banho, lugar para se alimentar. É só saber, senhor Presidente, se puder oficializar, agradeço. Também, em respeito à uma situação de rua, se atentaram também vários cidadãos a falar comigo, questão de pessoas que estavam defecando nas localidades perto das casas. E as pessoas observando com um olhar mais cuidadoso, viram que não era só pessoas em estado de rua que estavam fazendo isso, e sim alguns pequenos vendedores ambulantes, localizados em margem de rodovia, que estavam usando aquilo como banheiro, no ar livre. Isso é uma situação preocupante, porque diversos vendem até alimentos, frutas, imaginem o estado sanitário disso. Então, no passado houveram várias fiscalizações, existem normativas que proíbem o trabalho ambulante dentro do município, até o estabelecido, dependendo da atividade, dentro do município, a proibição, inclusive em todo o território municipal. Não existe falar que lá é delimitação de DNIT, porque se está dentro do município, existe uma atividade econômica, o município é responsável por ela. Eu trabalhei no setor, e eu sei falar que está lá, o município é responsável por todas as atividades, liberar todas as atividades

econômicas, é ele que libera, em toda jurisdição municipal. Mesmo que é uma jurisdição federal, a municipal é válida dentro do território que é de jurisdição dela. Então, eu acho que deu uma afrouxada a questão da fiscalização, está frouxo o serviço, desculpa falar, aos profissionais, não sei se é por causa de demanda, ou muita demanda ou pouco profissional, mas isso tem que ser corrigido de alguma forma. Não vou falar sobre os profissionais, porque talvez os profissionais podem estar sobrecarregados de serviços também. O município cresce e a estrutura administrativa não cresce, com certeza, os problemas vão dobrar pelas mesmas pessoas resolviam eles. Então, eu peço um ofício ao executivo para que trate melhor desse assunto, da fiscalização dos ambulantes, principalmente quem comercializa produtos alimentícios, questão sanitária, verificar se essas pessoas são produtores rurais no município, se estão comercializando produtos que provém da produção deles, ou se eles estão explorando a comercialização. Se ele está explorando a comercialização, ele também tem que estar de acordo com toda a legislação, de todos os comerciantes, que cumprem, e os outros também têm que cumprir. Eu peço aí que encaminhe ao executivo esse ofício também. A respeito dos 2 projetos orçamentários, que eu vou comentar aqui, do projeto de mobilidade, eu vim dar uma deixa no projeto, comentei sobre o comentário do projeto, a respeito da mobilidade de 30%, talvez naquele momento eu falei um pouco mais rápido, talvez não deu para entender, os ouvintes. Me referi a uma emenda que eu propus, na lei de diretrizes orçamentárias, que eu propus 5% do orçamento. Acabou do decorrer do projeto ser modificada, passando para 20% de mobilidade. Só que aquela mobilidade era de um orçamento que se projeta, mas não começou a ser cumprido. Então, não tem como a gente abrir uma caixa, a gente olhar para uma caixa, e falar assim: ali dentro tem um motor assim, assim, assim, que bom. E a gente abrir, ver que é um motor bem menor, a capacidade dele é bem menor. Então, a gente tem que pensar dessa forma. Eu deixei 5% para estar cumprido, quando vir a LOA, Lei Orçamentária Anual, eles cumprirem, e se chegar no meio do ano e tiver um superávit, aí sim, o orçamento subir. Se conseguir ver a conclusão do cumprimento dele, e talvez até um ágio, como está havendo aí no orçamento, pode ser encaminhado o projeto para cima, e nós, com certeza, da mesma forma que nós votamos agora na primeira votação de 30% nós votaríamos 30%, porque a gente viu a real necessidade e também mantivemos o equilíbrio dos 6 meses de cumprimento dele. Então, é muito melhor para o cumprimento dele. A questão do projeto 44, a qual o vereador Erivelto propôs a emenda, da LDO, Lei de Diretrizes Orçamentária, que reformularia a base de cálculo, foi bacana a mudança ali, porque abrange várias outras associações não muito específicas, e aumentando também o valor para não estar só tratando de uma instituição, sobrando valor para também estar ajudando outras instituições sem fins lucrativos do município. Então, ficou uma forma mais genérica, o município pode estar cumprindo hoje, que ajuda a instituição Padre Máximo, e sobrando um dinheiro, pode estar ajudando demais associações do município, que não têm fins lucrativos também, abrangendo esse leque aí de ajuda as associações, que prestam um belo trabalho a sociedade de Venda Nova do Imigrante. Senhor Presidente, não tendo mais nada a se tratar, nas graças de Deus e Nossa Senhora, eu agradeço aqui a palavra". Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **20 horas e 31 minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

MARCIO ANTONIO LOPES – Presidente

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO – Vice-Presidente

ALDI MARIA CALIMAN – 1ª Secretária

WALACE RODRIGUES DE SOUZA – 2º Secretário

ERIVELTO ULIANA

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUIZ RICARDO B. PIMENTA DE SOUSA

MARCO A. TORRES NASCIMENTO

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **19** dias do mês de **outubro** de dois mil e vinte e um.

***ATA FINALIZADA EM***

26 de outubro de 2021.

---

Gabriel Vilastre